

RELATÓRIO DE ACESSO PÚBLICO – ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

Este relatório apresenta as principais características da estrutura de gerenciamento do risco de liquidez da Natura &Co Pay Sociedade de Crédito Direto S.A., observando as regulamentações aplicáveis e as melhores práticas de mercado.

1. Conceito |

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da Companhia não ser capaz de honrar eficiente e tempestivamente suas obrigações financeiras. Este risco pode ocorrer quando houver descasamento entre fluxos de caixa (ativos e passivos) que afetem suas operações ou produzam perdas significativas. O apetite de risco de liquidez e toda a estrutura de limites são propostos pela estrutura de Riscos Corporativos e estabelecidos pela Diretoria Executiva da companhia. Com base nesses parâmetros, o controle é realizado por meio da estrutura dedicada e visa comparar os ativos com as obrigações financeiras, assegurando que a disponibilidade de caixa seja suficiente para honrar suas obrigações.

2. Diretrizes Específicas |

Mensuração | a mensuração da exposição ao risco de liquidez baseia-se na análise diária da evolução dos fluxos de caixa e atendimento aos índices regulatórios. Deve abranger todas as operações financeiras da Companhia, assim como possíveis exposições contingentes (situações de exposição sem data prevista para ocorrer) ou inesperadas (mudanças nas entradas ou saídas de caixa). Essas situações são comumente originadas por serviços de liquidação, linhas de crédito contratadas e não utilizadas e realização de eventos adversos que impactam as provisões técnicas. Adicionalmente é também avaliada a capacidade em ter ativos líquidos e disponibilidades.

3. Principais Controles e Métricas |

- Índice de Liquidez de Curto Prazo | (LCR - Liquidity Coverage Ratio): mensura se o volume de ativos líquidos de alta qualidade são suficientes para suportar uma crise de liquidez, por um prazo de 30 dias, conforme premissas definidas pelo Banco Central do Brasil;
- Planos de Contingência e de Recuperação | têm o objetivo de reestabelecer os níveis adequados de liquidez e preservar a viabilidade da Companhia, em resposta às situações de estresse.
- Fluxo de caixa projetado (Cenário de Continuidade dos Negócios) | demonstra as expectativas de fluxos de caixa, considerando a continuidade dos negócios em condição de normalidade;

4. Responsabilidades |

O processo de Risco de Liquidez inicia-se na governança de aprovação dos limites e vai até a execução das entradas e saídas de caixa.

Governança de Aprovação dos Limites | a Diretoria Executiva define anualmente o apetite de risco de liquidez e os planos de contingência e recuperação.

Gestão, Controle e Execução do Risco de Liquidez | envolve a dinâmica de atuação de algumas estruturas: a Tesouraria, que efetua a estratégia e o planejamento do caixa; o Risco de Liquidez, que efetua o controle, monitoramento e a previsibilidade da liquidez e a Tecnologia da Informação, que apoia nos processos e sistemas de risco de liquidez.

4. Revisão e Atualização | Este relatório é de responsabilidade da estrutura de Riscos Corporativos e é aprovado anualmente pelo CRO da Natura &Co Pay Sociedade de Crédito Direto S.A..

5. Vigência |

Julho de 2025 a Junho de 2026